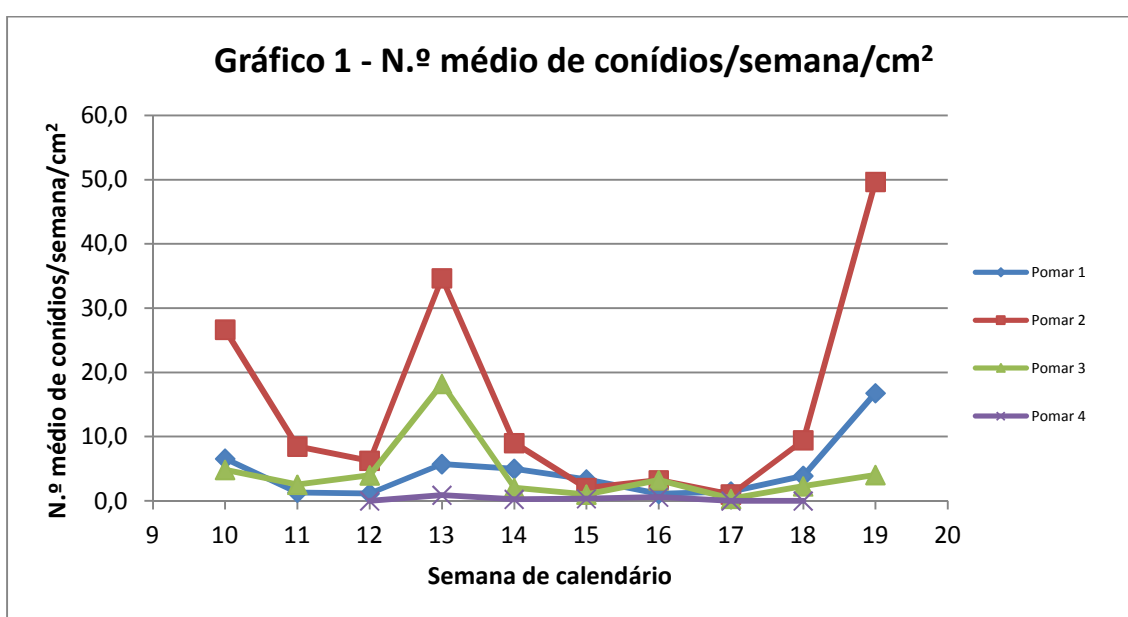


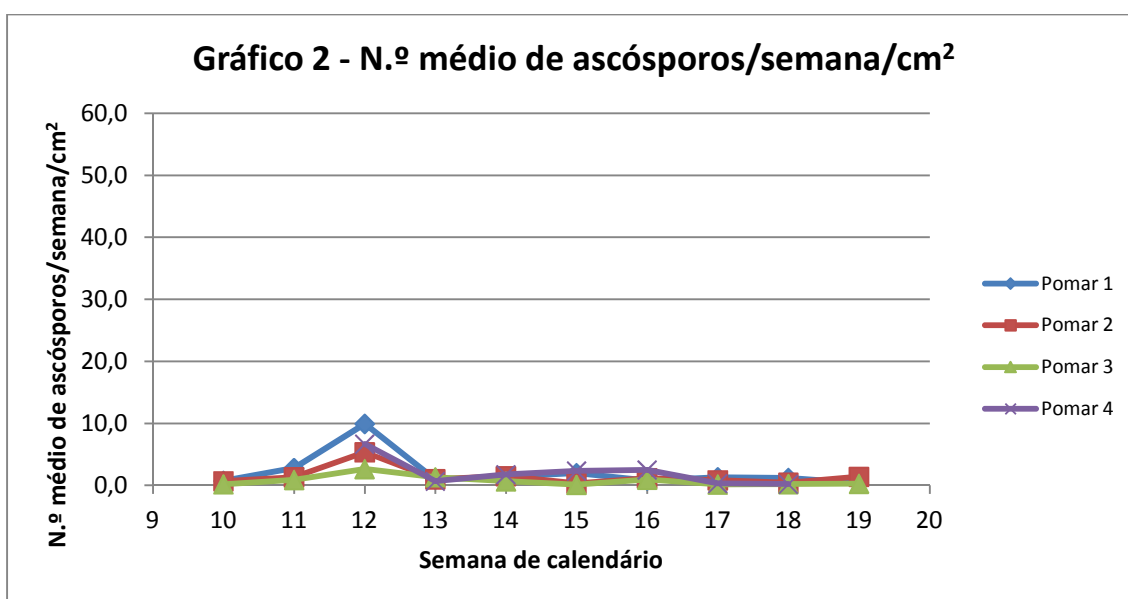
## 9º SMS/Informação do GT Estenfiliose

19 de maio de 2017

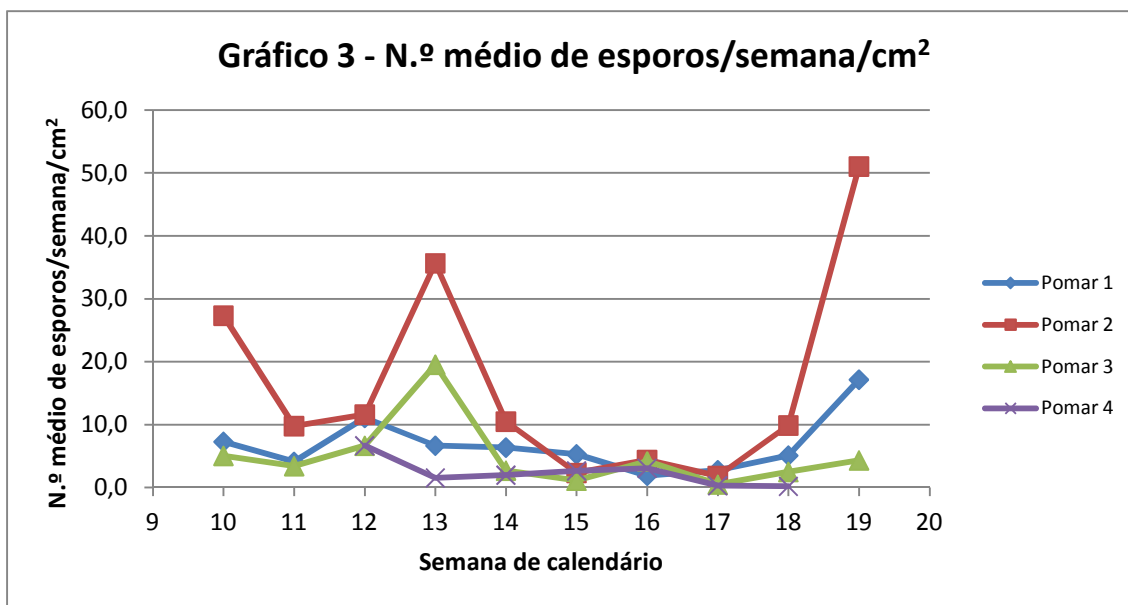
O INIAV, I.P. como coordenador do GT Estenfiliose informa que na semana de 09 a 16 de maio (10ª semana de observações – 19 semana do calendário) o n.º médio de conídios aumentou em relação à semana anterior. Este aumento foi maior no pomar 2 (Silveira) e menor no pomar 3 (Maiorga). No gráfico 1 apresenta-se a evolução do n.º de conídios/semana/cm<sup>2</sup>/pomar nas dez semanas de observações em laboratório. Devido ao interesse manifestado pela produção na reunião que decorreu no dia 17 de maio na Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade, passamos a incluir nos gráficos os dados referentes a um pomar com pouco histórico de estenfiliose (pomar 4 – Alcobaça) que já estava em observação desde a 12ª semana. Por questões logísticas os dados referentes a esta semana do pomar 4 não estão disponíveis.



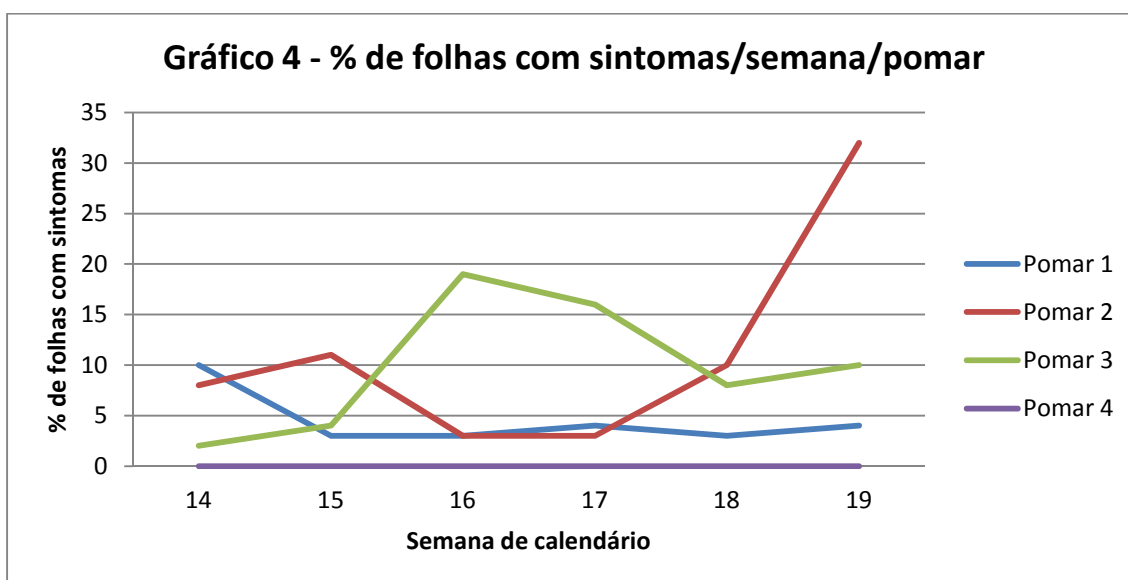
No gráfico 2 apresenta-se a evolução do n.º de ascósporos /semana/cm<sup>2</sup>/pomar ao longo das dez semanas de observações em laboratório. Nesta semana o número médio de ascósporos/cm<sup>2</sup> diminuiu de forma ligeira, exceto no pomar 2, que aumentou ligeiramente.



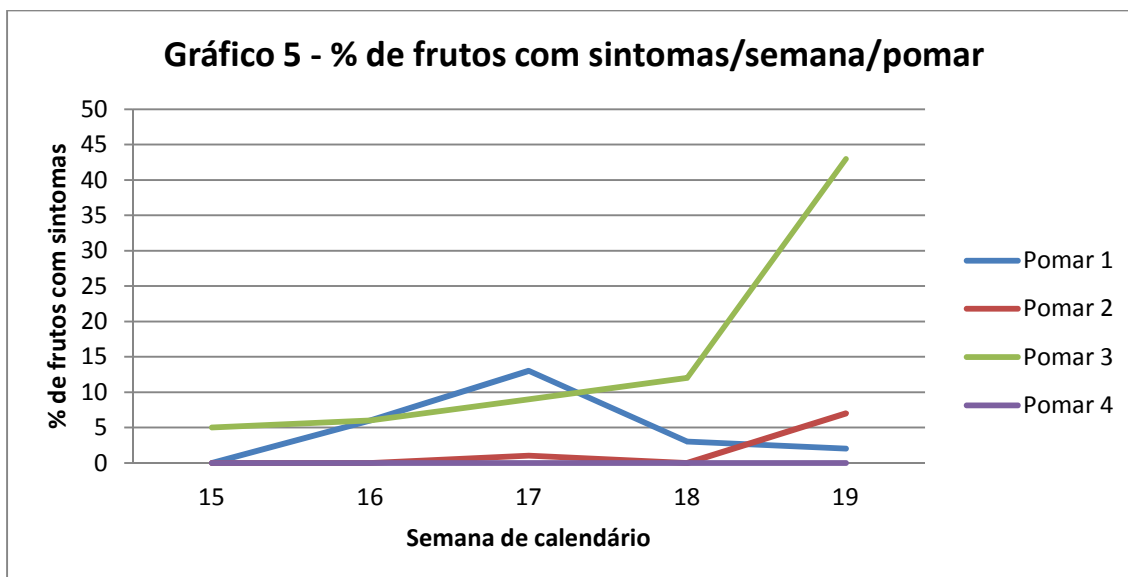
No gráfico 3 apresenta-se a evolução do n.º de esporos (conídios + ascósporos) /semana/cm<sup>2</sup>/pomar ao longo das dez semanas de observações em laboratório. Nesta semana o número médio de esporos/cm<sup>2</sup> aumentou significativamente, tendo atingido os valores mais elevados desde o início da monitorização, exceto no pomar 3 (Maiorga) onde, apesar do aumento, não se atingirem os valores observados na semana 13.



Informa-se ainda que os sintomas visíveis nas folhas, aumentaram nos pomares 1 (Sobrena), 2 (Silveira) e 3 (Maiorga). No pomar 4 (Alcobaça) as folhas continuam sem sintomas. No gráfico 4 apresenta-se a evolução da percentagem de folhas com sintomas/semana/pomar ao longo das seis semanas de observações em campo.



Verificou-se também que os sintomas visíveis nos frutos diminuíram no pomar 1 (Sobrena) e aumentaram no pomar 2 (Silveira) e 3 (Maiorga). No gráfico 5 apresenta-se a evolução da percentagem de frutos com sintomas/semana/pomar ao longo das cinco semanas de observações em campo.



No 5º SMS/Informação referimos “... agradeço que informem se estas informações são úteis e devem continuar ou se são dispensáveis e por isso devem terminar”. Após a reunião que se realizou no dia 17 de maio de 2017, entre o Grupo de Trabalho Estenfiliose e as entidades representantes dos produtores, informamos que as 20 entidades representadas nesta reunião manifestaram todo o interesse na continuidade da publicação destes SMS/Informações, tendo mesmo algumas delas manifestado indignação por não se estar a executar todas as tarefas constantes no Plano de Ação apresentado pelo GT Estenfiliose ao Sr. Secretário de Estado, por falta de meios.

Informamos que o conteúdo desta informação não é restrito nem confidencial.

*A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P*

**O GT Estenfiliose agradece a colaboração semanal prestada pela AARA, APAS e CAMPOTEC na recolha dos dados nos respetivos pomares.**

O Coordenador do GT Estenfiliose

O Grupo de Trabalho da Estenfiliose nomeado por despacho n.º 11400/2016 do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação:



**COTHN**  
CENTRO OPERATIVO E TÉCNICO DE APOIO À PRODUÇÃO NACIONAL



**REPÚBLICA PORTUGUESA**  
Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL  
MAR

